Tecon Rio Grande S.A.

CNPJ/MF nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

15.3. Informação desagregada da receita. A tabela abaixo mostra a desagregação da receita líquida da Companhia referente a contratos com clientes:

	31/12/2022	31/12/2021
Terminais portuários		
Movimentação de contêineres	191.278	222.014
Armazenagem	136.379	133.256
Serviços auxiliares	85.164	88.232
Outros serviços	504	145
Total	413.325	443.647

15.4. Saldo do contrato. O valor contábil do contas a receber operacional no final do período era de R\$28,0 milhões (31/12/2021: 26,9 milhões). Esses valores incluem R\$4,8 milhões (31/12/2021: R\$8,0 milhões) de ativos contratuais (contas a receber não faturados). Os detalhes estão divulgados na nota 4

	31/12/2022	31/12/2021
16. Custos dos serviços		
Salários e encargos	(67.228)	(61.968)
Depreciação e amortização	(33.774)	(36.711)
Custos operacionais	(23.804)	(28.877)
Mão de obra e serviços terceiros	(22.186)	(22.233)
Depreciação do direito de uso	(10.091)	(8.685)
Materiais	(10.089)	(8.976)
Manutenção de serviços	(6.887)	(6.304)
Aluguéis	(580)	(547)
Outros	(136)	(509)
Total	(174.775)	(172.810)

	31/12/2022	31/12/2021
17. Despesas gerais e administrativas		
Salários e encargos	(30.942)	(30.061)
Repasse de despesas corporativas	(30.910)	(25.096)
Depreciação e amortização	(3.087)	(3.574)
Serviços contratados	(3.309)	(2.445)
Aluguel	(1.038)	(870)
Energia	(679)	(809)
Viagens	(562)	(88)
Depreciação do direito de uso	(402)	(307)
Manutenção	(278)	(232)
Outros	(5.160)	(4.700)
Total	(76.367)	(68.182)

	31/12/2022	31/12/2021
18. Outras receitas (despesas) operacionais		
Receitas		
Ganho em processos judiciais	4.443	2.643
Ganho com aluguel	755	755
Outras receitas operacionais	362	427
Resultado na venda do ativo imobilizado	12	171
Total das receitas	5.572	3.996
Despesas		
Impostos, taxas e contribuições	(490)	(713)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(378)	(160)
Provisões processuais e contingências	(370)	-
Resultado na venda do imobilizado	(34)	(556)
Perdas em operações de crédito	-	(138)
Outras despesas operacionais	(20)	(15)
Total das despesas	(1.292)	(1.582)
Total	4.280	2.414

	31/12/2022	31/12/2021
19. Resultado financeiro		
Receitas financeiras		
Ganho com a remensuração de ativos financeiros a VJR	3.610	1.279
Receitas de juros	2.791	2.357
Outras receitas financeiras	6	450
Receita financeira com partes relacionadas	-	1
Total de receitas financeiras	6.407	4.087
Despesas Financeiras:		
Despesa de juros sobre arrendamentos	(23.043)	(20.052)
Despesa de juros sobre financiamentos	(15.447)	(6.609)
Varição cambial sobre investimentos	(1.665)	(171)
Despesa de juros - terceiros	(630)	(27)
Impostos sobre transações financeiras	(347)	(110)
Despesas bancárias	(69)	(103)
Outras despesas financeiras	(483)	(89)
Total de despesas financeiras	(41.684)	(27.161)
Total	(35.277)	(23.074)

20. Benefícios a funcionários. 20.1. Política contábil. Benefícios de curto prazo a empregados - salários, férias e encargos. Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos na demonstração de resultados pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função do serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança. Benefícios de curto prazo a empregados – programa de participação nos resultados. A Companhia adota o programa de participação nos lucros com base em contribuições de equipes e unidades de negócio e no desempenho geral da Companhia através de geração de caixa operacional. A Companhia cria uma provisão com base na mensuração periódica do cumprimento de suas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro. Benefícios de longo prazo a empregados – plano de contribuição definida (previdência privada). O objetivo do plano de previdência privada é permitir que o funcionário e a companhia façam contribuições mensais para criar um fundo que será usado na aposentadoria, sendo a participação opcional. As obrigações desse benefício aos funcionários são reconhecidas como despesa quando o serviço é executado. Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego). A obrigação líquida da Companhia com relação a planos de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano ao estimar o valor do benefício futuro que os funcionários receberão pelos serviços executados no período atual e em períodos anteriores. O benefício é descontado para determinar seu valor presente. O cálculo da obrigação do plano de saúde definido é feito anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. As remensurações da obrigação líquida do plano de saúde, que incluem ganhos e perdas atuariais, são imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de saúde definido são reconhecidas no resultado. **Benefícios de longo prazo a empregados – opções de ações.** Os acionistas do Grupo WS, em assembleia geral extraordinária, aprovaram a migração do plano de opções de ações (“Plano de Migração”) da Wilson Sons Limited (“WSL”) para a Wilson Sons Holdings Brasil S.A. em 24/06/2021, em função da reorganização societária. O Plano de Migração substituiu as opções de ações outorgadas pela WSL sob o Esquema de Opções de Ações de 2014, conforme alterado em 2016 (“Plano WSL”) para funcionários elegíveis. O Plano de Migração assegura que os diretores e, em particular, as opções outorgadas sejam mantidas de acordo com as condições estipuladas no Plano WS. Com a substituição do plano de opções de ações houve o recálculo do valor justo. Para transações de pagamento com base em ações, a Companhia mensura diretamente as opções concedidas e o aumento correspondente no patrimônio líquido pelo valor justo da outorga da opção. O valor justo é calculado utilizando o método binomial Hull & White. Após o reconhecimento e mensuração iniciais, a estimativa do número de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho não mercantil sejam satisfeitas é revisada durante o período de carência. O montante acumulado reconhecido se baseia na quantidade de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho que não são de mercado sejam satisfeitas. Não são feitos ajustes em relação às condições do mercado. O benefício é concedido a funcionários elegíveis, da Wilson Sons Holdings Brasil S.A., holding do Grupo Wilson Sons, e de suas subsidiárias, e são selecionados pelo conselho de administração. O plano de opções dá aos participantes o direito de adquirir ações da Wilson Sons Holdings Brasil S.A. por um preço fixo pré-determinado. A partir do final dos respectivos períodos de carência, os participantes podem exercer suas opções dentro de um período de até dez anos a partir da data de concessão das respectivas opções no âmbito do plano. As opções terminam na data de seu vencimento ou imediatamente em caso de demissão do beneficiário, o que ocorrer primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas em até seis meses da data em que o participante sai da Companhia ou deixa de exercer o cargo, em razão de, dentre outras, lesões, invalidez, aposentadoria ou demissão sem justa causa. **20.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos. Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego).** Os valores reconhecidos para os benefícios a funcionários dependem de vários fatores que são determinados com base em cálculos atuariais que utilizam diversas premissas para determinar os custos e os passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer alterações nessas premissas afetam os registros contábeis feitos. A Companhia, junto com atuários externos, revisa no final de cada exercício as premissas que serão utilizadas para o próximo exercício. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo das obrigações, os custos e despesas e os valores futuros estimados de saída de caixa.

	31/12/2022	31/12/2021
20.3. Valores reconhecidos no resultado		
Benefícios de curto prazo a empregados	(97.356)	(91.312)
Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(515)	(477)
Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(299)	(198)
Benefícios de longo prazo a empregados - opções de ações	-	(43)
Total	(98.170)	(92.030)

21. Gestão de riscos. Gestão integrada de riscos. A Companhia tem uma política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de administração em 21/05/2021 e alterada na reunião de 10/08/2021. Essa política define uma série de conceitos, diretrizes e responsabilidades a fim

de garantir a excelência da gestão integrada de riscos da Companhia. O propósito dessa política é garantir que possíveis impactos adversos e oportunidades sejam formalmente gerenciados, incorporando uma visão de riscos na tomada de decisões estratégicas, de acordo com as melhores práticas de mercado. A gestão de riscos financeiros está detalhada na nota 22. **Gestão de risco de capital.** O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida de longo prazo e inclui empréstimos e passivos de arrendamento, caixa e equivalentes de caixa, investimentos e capital próprio atribuível aos acionistas do Grupo, incluindo capital social, reservas e lucros acumulados divulgados nas demonstrações de mutação do patrimônio líquido. O Grupo capta empréstimos para financiar projetos de capital e utiliza o fluxo de caixa desses projetos para pagar as amortizações. O capital de giro é financiado através do caixa gerado pelas atividades operacionais. Não houve alteração relevante na política do Grupo com relação à gestão de capital no ano. **Risco de mudança climática.** O Grupo está exposto a riscos e oportunidades relacionados ao clima. As duas principais categorias de risco são risco de transição e risco físico. Riscos de transição são aqueles que se referem à transição para uma economia de baixo carbono e incluem riscos de política, riscos legais, riscos de tecnologia, riscos de mercado e riscos de reputação. Riscos físicos são aqueles que se referem aos impactos físicos de mudança climática que podem ser graves (aumento de frequência e gravidade de eventos climáticos) ou crônicos (devido a alterações de longo prazo nos padrões climáticos). O Grupo é mais afetado por riscos físicos através de sua exposição a alterações climáticas graves e crônicas. Entretanto, é importante considerar os riscos de transição e os riscos de litígio relacionados ao clima. Nos exercícios findos em 31/12/2022 e 2021, o Grupo avaliou riscos relativos à mudança climática, incluindo aqueles relativos a requisitos regulamentares existentes e emergentes, bem como outros riscos de transição e físicos. O processo de gestão de riscos climáticos do Grupo se baseia no monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, marés e dados oceânicos, e alterações e impactos sofridos pelos clientes. Isso permite que o Grupo minimize riscos em potencial e identifique oportunidades, especialmente quanto à redução de suas emissões diretas, e continue adotando tecnologias de ponta para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. O Conselho de administração do Grupo Wilson Sons está atento para entender que as principais iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Empresa estão sendo desenvolvidas e/ou implementadas para reduzir os riscos inerentes ao clima e exposições associadas, como metas de emissões relacionadas ao clima para o Grupo. A Empresa continuará relatando suas divulgações TCFD (*Taskforce for Climate-related Financial Disclosures*), que impulsionaram uma abordagem mais focada na estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo para monitorar e gerenciar riscos relacionados ao clima. É ambição do Conselho garantir que esses riscos e oportunidades relacionadas sejam examinados em profundidade e em horizontes de tempo com uma discussão clara das implicações estratégicas e ações de mitigação. **22. Instrumentos financeiros. 22.1. Política contábil. Gestão de riscos financeiros.** A Companhia está sujeita a certos riscos financeiros, como risco de mercado, de liquidez e de crédito, que são gerenciados através de uma avaliação sistemática do risco que a Companhia está sujeita, levando em consideração condições atuais do mercado e projeções orçamentárias de resultados e investimentos a fim de garantir liquidez, rendimento e previsibilidade no fluxo de caixa da Companhia.

Risco	Natureza	Possibilidades de gestão de risco
Risco de mercado – câmbio de moeda estrangeira	Instrumentos financeiros não denominados em dólar	Derivativos, fundos cambiais, hedge natural e hedge contábil como swap e hedge de fluxo de caixa relativos à receita de exportação futura da Companhia
Risco de mercado – taxa de juros	de juros, incluindo, mas não limitado a, CDI, IPCA e TJLP	Swap e financiamentos pré-fixados Reservas de caixa adequadas e empréstimos/financiamento.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Contas a receber, garantias, adiantamentos a fornecedores e outros investimentos financeiros
Risco de crédito	Investimentos financeiros	Diversificação da carteira e políticas de monitoramento dos indicadores de liquidez dos stakeholders

Instrumentos financeiros. A Companhia classifica os instrumentos financeiros com base em seu modelo de negócio de gestão de ativos e nas características do fluxo de caixa contratual desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no objetivo do ativo do negócio e se os fluxos de caixa contratuais representam somente os pagamentos do principal e de juros. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) a menos que certas condições que permitam uma mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Ganhos e perdas com instrumentos de dívida são reconhecidos como receita em outros resultados abrangentes quando forem baixados. Investimentos em instrumentos patrimoniais são mensurados pelo VJR a menos que sejam elegíveis para mensuração pelo VJORA, cujos ganhos e perdas não são reciclados para receita. Todas as obrigações financeiras são inicialmente mensuradas pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e mensurados pelo custo amortizado e atualizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos derivativos permanecem classificados na categoria VJR. A Companhia não possui histórico de transferência entre os instrumentos financeiros mensurados pelo VJR, VJORA ou custo amortizado. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. **Valor justo de instrumentos financeiros.** Os instrumentos financeiros da Companhia são gerenciados através de estratégias operacionais a fim de obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política da Companhia consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas e das taxas disponíveis no mercado e se os investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que lidam com os recursos. A determinação dos valores realizáveis estimados dos ativos e passivos financeiros da Companhia depende de informações disponíveis no mercado e de metodologias de avaliação importantes. Contudo, é necessário um julgamento considerável ao interpretar os dados do mercado a fim de obter o valor realizável estimado mais adequado. De acordo com as estimativas da Administração, os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos, contas a receber e outras contas a receber e a pagar estão consistentes com os saldos contábeis. **Hierarquia de instrumentos financeiros.** A técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado é utilizada para mensurar os valores justos de ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimado por cotações de mercado futuras. Para ativos e passivos financeiros, quando os saldos contábeis se aproximarem razoavelmente do valor justo, os valores justos não são determinados, de acordo com o CPC 40 (IFRS 7) - *Instrumentos Financeiros: Divulgações*. Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados como “Nível 2” da hierarquia de valor justo. Quando comparado com o valor contábil não houve transferência entre os níveis de valor justo em 31/12/2022 e 2021. Para o nível 2, as informações são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto para os preços cotados (não ajustados) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos com a Companhia possa ter acesso na data de mensuração. **22.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos.** O valor justo de instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo é determinado usando técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher entre os diversos métodos. As premissas são baseadas em condições de mercado prevalentes na data de reporte. A análise do impacto no caso em que os resultados reais diferem da estimativa da administração é apresentada em moeda estrangeira e as análises de sensibilidade de risco da taxa de juros está demonstrada nessa nota explicativa. As estimativas contábeis críticas para provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas na nota 4.

	31/12/2022			31/12/2021			
	Custo			Custo			
	Nota	amortizado	VJR	Total	amortizado	VJR	Total

Ativos financeiros							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	3.2	1.851	6.851	8.702	2.284	6.528	8.812
Contas a receber	4.3	27.955	-	27.955	26.877	-	26.877
Outros ativos circulantes		5.917	-	5.917	5.840	-	5.840
Total do ativo circulante		35.723	6.851	42.574	35.001	6.528	41.529
Não circulante							
Depósitos judiciais		2.351	-	2.351	2.721	-	2.721
Contas a receber de partes relacionadas	23.2	67	-	67	-	-	-
Total do ativo não circulante		2.418	-	2.418	2.721	-	2.721
Total dos ativos financeiros		38.141	6.851	44.992	37.722	6.528	44.250
Passivos financeiros							
Circulante							
Fornecedores		9.409	-	9.409	12.949	-	12.949
Empréstimos e financiamentos	10.2	41.377	-	41.377	38.588	-	38.588
Passivos de arrendamento		27.610	-	27.610	24.845	-	24.845
Outros passivos circulantes		5.086	-	5.086	3.739	-	3.739
Total do passivo circulante		83.482	-	83.482	80.121	-	80.121
Não circulante							
Contas a pagar de partes relacionadas	23.2	5.912	-	5.912	2.005	-	2.005
Empréstimos e financiamentos	10.2	55.000	-	55.000	62.500	-	62.500
Passivos de arrendamento		265.927	-	265.927	244.728	-	244.728
Total do passivo não circulante		326.839	-	326.839	309.233	-	309.233
Total de passivos		410.321	-	410.321	389.354	-	389.354

⁽¹⁾ O valor justo através do resultado na Companhia corresponde a investimentos em renda fixa no valor de R\$6,9 milhões em 31 de dezembro de 2022 e de R\$6,5 milhões em 31 de dezembro

de 2021. **22.4. Valor justo de empréstimos e financiamentos.** Empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais. Para determinar o valor justo desses instrumentos financeiros, a Companhia calcula seus valores presentes pelos fluxos de caixa futuros a uma taxa de juros aplicável a instrumentos de natureza, prazo e riscos similares ou pelos preços de mercado desses instrumentos. A Companhia leva em consideração que para os outros ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, seus valores contábeis se aproximam de seus valores justos e, por isso, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bradesco - NCE – Real	63.608	64.147	101.088	101.791
Santander - Real	32.769	32.761	-	-
Total	96.377	96.908	101.088	101.791

22.5. Gestão de risco da moeda estrangeira. Como os fluxos de caixa operacionais da Companhia são parcialmente denominados em reais, eles estão sujeitos a variações cambiais a partir da aquisição do instrumento e da data de pagamento. A Companhia busca neutralizar o risco de moeda estrangeira dos fluxos de caixa operacionais combinando receitas e despesas em geral para tentar gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é determinado. Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira do Grupo na data de fechamento do balanço estão demonstrados abaixo:

	Ativo		Passivo	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Transações em dólares	18.859	17.060	-	-

22.6. Gestão do risco da taxa de juros. Os riscos de taxa de juros decorrem de investimentos financeiros e empréstimos e financiamentos. A maior parte das dívidas da Companhia denominadas em reais expostas a taxas variáveis como a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para financiamento de operações portuárias. Os investimentos da Companhia denominados em reais são remunerados por taxas de juros correspondentes à variação diária do CDI para títulos privados emitidos e/ou *bonds* emitidos pelo governo (“Selic-Over”). **22.7. Análise de sensibilidade. Análise de sensibilidade da moeda estrangeira.** A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano com base na posição de 31 de dezembro de 2022. Três cenários de taxas de câmbio foram considerados: o cenário provável e dois cenários de deterioração de 25% (possível) e de 50% (remoto) na taxa de câmbio. A Companhia utiliza do relatório “Focus” publicado pelo BACEN (Banco Central do Brasil) para determinar o cenário provável.

31/12/2022						
Taxa de câmbio (I)						
	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)			
	R\$5.2500 / US\$1.00	R\$6.5625 / US\$1.00	R\$7.8750 / US\$1.00			
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável ⁽¹⁾	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	USD	18.859	Efeito do câmbio	117	4.861	9.605
				117	4.861	9.605

(1) Relatório Focus publicado pelo BACEN em 6 de janeiro de 2023.

31/12/2021						
Taxa de câmbio (I)						
	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)			
	R\$5.5900 / US\$1.00	R\$6.9875 / US\$1.00	R\$8.3850 / US\$1.00			
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável ⁽¹⁾	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total dos ativos	USD	17.060	Efeito do câmbio	29	4.301	8.574
				29	4.301	8.574

(1) Relatório Focus publicado pelo BACEN em 8 de janeiro de 2022. **Análise de sensibilidade da taxa de juros.** A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos de uma flutuação da taxa de juros sobre as receitas e despesas da Companhia sem considerar seus impactos sobre o valor presente. A Companhia utiliza o relatório “Focus” publicado pelo BACEN e dados da B3 (Bolsa Brasileira), BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), Bloomberg e BNDES para determinar os cenários prováveis.

31/12/2022						
CDI ⁽¹⁾						
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível(25%)	Cenário Remoto (50%)
Empréstimos - CDI		13,70%		17,13%	20,55%	
Investimentos - CDI		13,70%		17,13%	20,55%	
Operação	Risco	em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário Remoto (50%)
Empréstimos	CDI	96.377	Juros	(37)	(2.517)	(4.932)
Investimentos	CDI	6.851	Resultado	121	791	1.461
			Efeito líquido	84		